



90 ANOS da OIT

1919 – Nasce a OIT

A OIT foi fundada no quadro do Tratado de Versalhes, prosseguindo uma visão assente na premissa de que «a paz universal e duradoura só pode ser estabelecida se for baseada na justiça social». Portugal é um dos Estados-membros fundadores.

1930 – Adopção da Convenção (nº 29), sobre Trabalho Forçado

1944 – Adopção da Declaração de Filadélfia

São consagrados os seguintes princípios: o trabalho não é uma mercadoria; a liberdade de expressão e de associação é uma condição indispensável para um progresso constante; e a pobreza, onde quer que exista, constitui um perigo para a prosperidade de todos.

1946 – A OIT torna-se a primeira agência especializada das Nações Unidas

1948 – Adopção da Convenção (nº 87), sobre a Liberdade Sindical

1949 – Adopção da Convenção (nº 98), sobre o di-

reito de organização e de negociação colectiva

1951 – Adopção da Convenção (nº 100), sobre igualdade de remuneração

1957 – Adopção da Convenção (nº 105), sobre a abolição do trabalho forçado

1958 – Adopção da Convenção (nº 111), sobre a discriminação em matéria de emprego e profissão

1966 – Inauguração do Centro Internacional de Formação da OIT, em Turim

1969 – Prémio Nobel da Paz

Considerando que constituía uma das raras criações institucionais de que a humanidade se podia orgulhar, a OIT foi distinguida com o Prémio Nobel da Paz.

1973 – Adopção da Convenção (nº 138), sobre a idade mínima de admissão ao emprego

1974-1989 – Crescimento do programa de cooperação técnica

Sob a liderança do Director-Geral Francis Blanchard, as actividades de cooperação técnica conhecem um desenvolvimento em grande escala.

1991 – Criação do Programa IPEC (Programa Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil)

1998 – Declaração da OIT sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho

Constitui uma das principais contribuições da OIT para uma globalização justa. Consagra a obrigação universal de todos os Estados-membros de respeitarem os

princípios contidos nas Convenções fundamentais.

1999 – Adopção da Convenção (nº 182), sobre as piores formas de trabalho das crianças

1999 – Lançamento da Agenda para o Trabalho Digno

O chileno Juan Somavia torna-se o primeiro Director-Geral proveniente de um país do hemisfério sul. Logo nesse ano lidera o lançamento da Agenda para o Trabalho Digno.

2002 – Comissão Mundial sobre a Dimensão Social da Globalização

2004 – Relatório «Uma Globalização Justa: criar oportunidades para todos»

O Relatório, preparado pela Comissão Mundial, indica que

é urgente repensar as políticas e instituições da governação mundial. Estima que a globalização representa um imenso potencial mas que o funcionamento actual da economia mundial sofre desequilíbrios profundamente graves e persistentes, que são eticamente inaceitáveis e politicamente insustentáveis.

2008 – Declaração sobre a Justiça Social para uma Globalização Justa

A Declaração estabelece um novo quadro, a partir do qual a OIT poderá ser mais eficaz no apoio aos esforços dos seus mandantes para promover uma maior justiça social e um processo de globalização mais justo e inclusivo.

2009 – A Justiça Social em tempos de crise

A OIT assumiu como tema central da Conferência Internacional do Trabalho (CIT) deste ano, o debate da crise, propondo-se adoptar um grande documento de referência para o emprego. Este constituirá um pacto global envolvendo a OIT, as outras organizações das Nações Unidas e os parceiros sociais. ■



FOTO JOÃO VASCO

Juan Somavia Director-Geral da OIT

Os nossos valores e acção definiram as normas para o tratamento e o bem estar dos trabalhadores – mulheres e homens – incluindo a liberdade de associação e o direito à negociação colectiva, a igualdade de oportunidades e a não discriminação, a eliminação do trabalho forçado e do trabalho infantil e a saúde e a segurança no trabalho. Estes valores e acção são, mais do que nunca, necessários para criar

uma globalização justa e sustentável. São necessários para dar voz e esperança às pessoas em todo o mundo.

Nelson Mandela Laureado com o Prémio Nobel da Paz



FONTE BIT

Hoje a OIT continua a promover os valores que partilhamos, os direitos que todos nós devemos respeitar...

Ban Ki-moon Secretário-Geral das Nações Unidas

A Agenda para o Trabalho Digno da OIT toca realmente



FONTE BIT

o âmago da vida e das aspirações das pessoas...

Joseph E. Stiglitz Laureado com o Prémio Nobel da Economia

A OIT é uma organização multilateral muito particular porque reúne os governos, as empresas e os trabalhadores,



FONTE BIT

congregando assim, nesse sentido, todos os aspectos da sociedade...

Mary Robinson Antiga Alta Comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos



FOTO JOÃO VASCO

Da perspectiva dos direitos humanos o Trabalho Digno é uma componente essencial porque faz parte da dignidade humana...

Petra Ulshoefer Directora da OIT para a Europa e Ásia Central

Numa altura de crise global,

este aniversário tem provado ser uma excelente oportunidade para reflectir sobre os valores universais que a OIT tem vindo a promover desde a sua criação, a sua relevância no mundo de hoje e para o futuro. Por outro lado, permite destacar os resultados da cooperação conjunta com os nossos Estados-membros na prossecução do Trabalho Digno como objectivo nacional e global. Com estes objectivos presentes, as conclusões da 8ª Reunião Regional de 2009 forneceram uma valiosa orientação para o caminho a seguir. ■



FOTO JOSÉ GARCIA

Grande Reportagem

COMEMORAÇÕES EM LÍNGUA PORTUGUESA



FOTO: LUIS SARAIVA

Ao celebrar os 90 anos da OIT, pretende-se não só homenagear a luta pelos direitos e princípios no trabalho, travada pelos seus mandantes tripartidos, mas também, num contexto particular de grave crise económica e social, chamar a atenção para a Agenda da OIT para o Trabalho Digno e para a necessidade de uma Globalização mais Justa.

Eventos em Portugal

Sessão Comemorativa dos 90 anos da OIT na Assembleia da República

O Escritório da OIT em Lisboa, associou-se a estas comemorações e organizou uma sessão na Assembleia da República que contou com a

participação, entre outros, do Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, dos Parceiros Sociais e de diversos (as) deputados (as).



FOTO: LUIS SARAIVA

Sessão de Abertura

Estes 90 anos da OIT conheceram progressos sem precedentes na defesa dos direitos dos trabalhadores e do progresso social, mas também conheceram períodos de retrocesso. A desregulação a que temos assistido nas últimas décadas coloca desafios e problemas ao mundo do trabalho. Não obstante os 90 anos da sua história, a OIT nunca foi tão importante como será seguramente nos tempos mais próximos.

António Filipe, Vice-Presidente da Assembleia da República

Ao olharmos para estes 90 anos e para tudo quanto encerram, não podemos deixar de sublinhar a extraordinária capacidade de adaptação da Organização às novas necessidades e de renovação de forma a fazer-lhes face. A recente adopção da Declaração sobre Justiça Social para uma Globalização Justa é disso um bom exemplo.

Mafalda Troncho, Representante do Escritório da OIT em Lisboa

Exposição Bibliográfica Documental



A Secretaria Regional dos Recursos Humanos da Madeira, através da Direcção Regional do Trabalho, organizou uma Exposição Bibliográfica Documental no Museu Casa da Luz, no Funchal por ocasião do 90º aniversário da OIT. A cerimónia da abertura da Exposição contou com a presença do Senhor Secretário Regional dos Recursos Humanos, Eduardo António Brazão de Castro e do Senhor Director Regional do Trabalho, Rui Gonçalves da Silva. A Exposição esteve aberta ao público de 8 a 14 de Maio.



FONTE: DIRECÇÃO REGIONAL DO TRABALHO

Outros Eventos no Mundo de Língua Portuguesa

Na semana de 27 a 30 de Abril, mais de 120 países em todo o mundo celebraram os 90 anos da OIT, com a realização de um número significativo de eventos alusivos ao tema escolhido para as comemorações «Trabalho Digno: 90 anos a trabalhar pela justiça social». Para além de Portugal, outros Países de Língua Oficial Portuguesa associaram-se a esta iniciativa:

Angola (22 a 28 Abril)

- Avaliação do Impacto da crise no Trabalho Digno. Adopção da Declaração Tripartida sobre o Diálogo Social. Actividades sócio-culturais.

Brasil (30 de Abril)

- Sessão Solene do Senado e ratificação da Convenção nº 87 da OIT sobre a liberdade de associação;

- Inauguração de uma escultura em metal da autoria do artista plástico Darlan Rosa, representando o tripartismo, na presença da Directora do Escritório da OIT/Brasília, do Ministro do Trabalho e dos Representantes dos Trabalhadores e dos Empregadores.



FONTE: BIT

Cabo Verde (21 a 28 Abril)

- Mesa redonda subordinada ao tema «Emprego para Jovens e Abordagens Inovadoras no âmbito da Protecção Social e do Combate à Pobreza»;
- Inauguração de uma Exposição permanente intitulada «Os Instrumentos da OIT no contexto da iniciativa Delivering as ONE das Nações Unidas» que contou com a presença do Ministro do Trabalho, Membros do Go-

verno, Corpo Diplomático, Parceiros Sociais, Nações Unidas e Sociedade Civil.

Guiné-Bissau (13 Abril)

- Mesa redonda tripartida com a presença de representantes da Sociedade Civil e do mundo Académico intitulada «A criação de emprego para jovens em tempos de crise» e a divulgação de um estudo sobre o impacto da globalização no emprego de jovens.

Moçambique (28 Abril)

- Painel tripartido com representantes do Ministério do Trabalho sobre o Trabalho Digno: desafios e oportunidades. Exposição documental.

São Tomé e Príncipe (22 a 28 de Abril)

- Avaliação do Impacto da crise no Trabalho Digno. Adopção da Declaração Tripartida sobre o Diálogo Social. Jornada mundial da Saúde e Segurança no Trabalho. ■



FOTOS: LUIS SARAIVA

1º Painel – OIT: do Tratado de Versalhes à Globalização Justa

Refiro-me ao tripartismo, (...) esta capacidade que a Organização tem de combinar, congrega distintos interesses, de procurar convergências, de procurar pontos de equilíbrio mas sem que as partes percam identidade própria e, portanto, de promover o primado do diálogo e da concertação em relação à procura de soluções concretas.

Carlos Castro Almeida, Consultor do BIT

A OIT foi fundada no âmbito do Tratado de Versalhes de 1919 na base do conceito ou de uma relação dialéctica entre paz e justiça social. O conceito era: claro que há guerras que não resultam necessariamente da injustiça social mas, como diz a Constituição da OIT, a paz universal e permanente só pode estar baseada na justiça social.

Paulo Bárcia, Director RELCONF/OIT

A OIT tem uma missão importantíssima a cumprir em matéria de dignificação do trabalho e da protecção dos trabalhadores e das suas famílias. Para tal dispõe de dois instrumentos jurídicos: as Convenções e as Recomendações (...). Portugal está nos países dianteiros no acolhimento das normas da OIT no seu ordenamento jurídico interno.

Arménio Santos, Vice-Presidente da Comissão Parlamentar de Trabalho, Segurança Social e Administração Pública

O papel da OIT constitui-se, no momento presente, enquanto marca portadora da diferença para reflectir sobre as saídas para a crise. Se assim for, talvez ainda possamos ter a esperança dos nossos filhos e dos nossos netos poderem ser um pouco mais felizes do que somos hoje. Mas, para tal, há um grande desafio que se coloca a todos nós. Trata-se de declarar o Trabalho Digno como Património Comum da Humanidade.

Casimiro Ferreira, Coordenador do Estudo «OIT/Portugal – dinâmicas de uma relação»



FOTOS: LUIS SARAIVA

2º Painel – O papel da OIT hoje: uma visão dos parceiros sociais

A OIT está de parabéns por todo o trabalho desenvolvido até hoje, mas a nossa visão é que hoje, mais do que nunca, a OIT tem de ser capaz de lidar com esta realidade negra: a do encerramento das empresas e do desemprego dos trabalhadores. Às prioridades da OIT centradas na Agenda do Trabalho Digno, temos de associar a necessidade de criação de novos empregos e manutenção dos existentes (...) procurando encontrar soluções através do Diálogo Social.

Cristina Morais, Chefe de Gabinete da Direcção da CAP

A OIT está, igualmente de parabéns pela capacidade de reacção que demonstrou ao optar, num cenário de crise, por alterar a próxima Conferência Internacional do Trabalho, de forma a que a mesma possa vir a debater e aprovar um plano mundial para o emprego.

João Vieira Lopes, Vice-Presidente da CCP

Tenta-se reduzir a legislação do trabalho a um instrumento ao serviço da competitividade colocada debaixo de paradigmas da economia neo-liberal e jamais o objectivo central pode ser este. (...) Na regulamentação do trabalho, onde deve ser realçado o papel da negociação colectiva, é preciso ter presente que as relações de trabalho têm dimensões concomitantemente económicas, sociais, culturais e políticas. É ainda indispensável, e a OIT refere-o, que o colectivo se afirme sobre o individual.

Carvalho da Silva, Secretário-Geral da CGTP-IN

Na 98ª sessão da CIT (...) o tema das consequências da crise económica e financeira em matéria de emprego e política social, vai ser discutido em profundidade. O modo como a OIT está preocupada com esta problemática fica bem patente quando se sabe que o Conselho de Administração resolveu alterar a agenda da CIT criando um novo (...) comité plenário que irá tratar precisamente da temática em causa.

Heitor Salgueiro, Representante da CIP

Convém aqui salientar que ao exercer uma das suas funções fundamentais, que é o estabelecimento de normas internacionais de trabalho sob a forma de convenções ou recomendações (...), deverá a OIT ter sempre em devida conta, na formulação das suas propostas para o aperfeiçoamento das normas e para o estabelecimento de políticas e programas de emprego, não só as mudanças entretanto ocorridas no mundo, como a mudança dinâmica da sociedade.

Adília Lisboa, Secretária-Geral da CTP

“Vejo a OIT, em primeiro lugar, como o Fórum Mundial do Diálogo Tripartido. Foi criada nessa base. Estabelece não só um modo de funcionamento mas também um modo de ser na vida que se reflecte na sua Conferência anual, no Conselho de Administração (...) nas Conferências Regionais e Sectoriais (...). Funciona e promove o funcionamento de instituições de diálogo tripartido em todo o mundo.

João Proença, Secretário-Geral da UGT



FOTO: LUIS SARAIVA

Sessão de Encerramento

A OIT tem a seu favor um património de estudos, de normas e de intervenções em favor da dignidade do trabalho no mundo que a honra e do qual, os que se batem pela cidadania plena, se podem valer para promoverem a justiça e a equidade social. Perante a crise global que assola todas as sociedades do mundo, a OIT constitui um quadro de referência cujos princípios fundadores podem e devem ancorar o debate sobre esta questão essencial dos nossos dias, que consiste em saber como enfrentamos e vencemos os desafios com que a crise global nos confronta.

Vieira da Silva, Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social

■ Tema em Foco

■ Conferência Internacional do Trabalho

Decorre, de 3 a 19 de Junho de 2009, na sede da OIT em Genebra, a 98ª Conferência Internacional do Trabalho.

Face ao contexto da crise global, a Agenda deste ano foi objecto de uma profunda reformulação. Assim, foi criado um Comité Plenário para debater a crise e as suas consequências no emprego e nas políticas sociais.

Por outro lado, a Conferência deverá adoptar um ins-

trumento de referência intitulado «*Pacto Global para o Emprego*».

Neste será definido um conjunto de prioridades para que a Organização possa, mais uma vez, tal como se referiu nos comunicados do G20 e do G8, assumir as suas responsabilidades históricas na prossecução da justiça social, da regulação da globalização e da resposta a esta grave crise.

Destacamos, de igual modo, da Agenda deste ano:

- o importante Relatório do Director-Geral sobre o trabalho forçado, intitulado «*O Custo da Coerção*»;
- a adopção do Orçamento do BIT para o biénio 2010/2011;
- a aprovação de uma Recomendação autónoma sobre o VIH/sida e o mundo do trabalho. ■

■ Novas Publicações



ISBN: 978-9972-704-336-1
Edição GEP/MTSS

No âmbito do Protocolo entre o Governo português e a OIT, acaba de ser editado o Relatório Global no quadro do Seguimento da Declaração da OIT sobre os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho – «*O custo da coerção*».

Com este Relatório, a OIT lança um desafio à comunidade internacional para construir e consolidar uma aliança global, envolvendo vários parceiros, tendo em vista a erradicação do trabalho forçado. ■

■ A OIT/Lisboa esteve presente

Durante o último trimestre, o Escritório da OIT em Lisboa interveio, organizou ou participou em vários encontros e iniciativas. Para além do já relatado noutros espaços desta Newsletter, destacamos:

- Adesão das Empresas do Grupo «*Águas de Portugal*» ao Código de Conduta Empresas e VIH, Lisboa, 14 de Abril
- Congresso Internacional da IALI «*A Inspeção do Trabalho na Direcção da Mudança: centrar a missão no desenvolvimento económico e na paz social em tempo de crise*», Centro de Reuniões FIL, Lisboa, 16-17 de Abril
- Tomada de posse dos Órgãos Sociais da AHRESP, Lisboa, 21 de Abril
- Lançamento do *toolkit* educacional «*Not just numbers: migration and asylum in the EU*», Centro de Acolhimento

de Refugiados do CPR, Bobadela, 22 de Abril

- Reunião dos Comités de Pilotagem: STEP/Portugal Fase II e Acordo com o CIF da OIT, organizada pelo GEP/Cooperação, Lisboa, 30 de Abril
- 4ª Edição da Semana da Responsabilidade Social – «*Trabalho digno e combate à discriminação*» – projecto Código de Conduta, Lisboa, 5 de Maio
- Colóquio sobre cidadania na CPLP, organizado pelo Secretariado Executivo da CPLP, Universidade Lusófona, Lisboa, 7 de Maio



- Fórum de Cooperação para o Desenvolvimento: 2ª reunião, organizado pelo IPAD, Fundação Cidade de Lisboa, 8 de Maio
- Sessão Comemorativa do Dia Nacional da Segurança Social, Lisboa, 8 de Maio
- Seminário «*Inovação Social e o Fundo Social Europeu. Práticas e Princípios EQUAL*», Org. Dir. Regional da Formação da RAM e do Gabinete de Gestão EQUAL, Funchal, 18 de Maio
- V Conferência Nacional sobre Igualdade entre Mulheres e Homens da CGTP-IN, Lisboa, 22 de Maio
- Comemorações do dia de África 2009, da Associação dos Africanos do Concelho de Vila Franca de Xira, no Centro Comunitário de Vila Franca de Xira, 31 de Maio ■

■ Breves

■ Direito a um trabalho seguro e saudável

Este ano, o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho coincidiu com o 90º aniversário da OIT. Mas essa não é a única coincidência. De facto, desde a sua fundação, a OIT encarou o tema da segurança e saúde no trabalho como uma das suas grandes preocupações. As primeiras normas internacionais adoptadas pela Organização reflectiam isso mesmo, e constituíram uma resposta ao sofrimento humano intolerável, decorrente das péssimas condições de trabalho, provocadas pela Revolução Industrial, a que a mão de obra estava sujeita.

No Relatório da OIT elaborado para este Dia, é reafirmado o compromisso na luta por locais de trabalho mais



FOTO NUNO PORTELA

seguros, onde se afirma que, mesmo num mundo em mudança, não podem ser toleradas quaisquer concessões ao direito a um trabalho seguro e saudável.

Nesta mesma data, 28 de Abril, é também assinalado o Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho. A ACT organizou uma sessão comemorativa na Assembleia da República, que contou com a participação do Sr. Ministro do Trabalho, dos parceiros sociais e dos grupos parlamentares. ■

■ Campanha «*Igualdade de Género no Coração do Trabalho Digno*»



No ano que se assinalam os 90 anos da OIT e os dez anos do Plano para a Igualdade de Género, a OIT desenvolveu ao longo de doze meses uma campanha centrada na promoção da igualdade de género no trabalho dirigida ao grande público, mas também aos mandantes tripartidos. Os 90 anos da acção da OIT em prol da autonomia e do estatuto das mulheres estão retratados na

brochura que fecha o ciclo anual da campanha.

Os 12 temas à volta da promoção do Trabalho Digno com as «*lentes da igualdade de género*» permitiram mostrar que homens e mulheres são afectados de forma diferente quer no ciclo de vida (maternidade e paternidade, juventude ou quando estão em idade de reforma), quer na situação de migração, quer ainda pelo diferenciado acesso às tecnologias de informação e comunicação.

Para a campanha foram preparados materiais disponíveis em www.ilo.org/lisbon ■

As opiniões expressas não reflectem necessariamente o ponto de vista da Organização Internacional do Trabalho

Equipa do Escritório

Representante:
Mafalda Troncho

Gestora de Programas:
Albertina Jordão

Responsável do Centro de Documentação e Informação:
Ana Santos

Assessora de Direcção:
Joana Gomes

Documentalista:
Susana Cardoso

Ficha Técnica

Newsletter da OIT em Portugal

Rua Viriato, 7 - 7º / 8º,
1050-233 Lisboa (Portugal)

Tel: +351 213 173 440 / 9
Fax: 351 213 140 149

E-mail: gomes@ilo.org
Sítio: www.ilo.org/lisbon

Tiragem: 1500 Exemplares